

Câmara de Cantanhede suspende feiras e mercados,

adia eventos e encerra equipamentos culturais e desportivos

Embora não se conheça nenhum caso de infeção de coronavírus (COVID-19) no concelho de Cantanhede, nem sequer suspeito, a Câmara Municipal decidiu decretar de imediato o encerramento dos equipamentos coletivos que registam grande afluência de público e suspender eventos e outras realizações. Tornada pública pela presidente da autarquia, Helena Teodósio, no decurso de uma reunião do executivo camarário com as chefias dos serviços, esta medida de carácter excepcional produz efeitos imediatos para já até 31 de março.

Assim, a Feira Quinzenal de Cantanhede prevista para o dia 20 de março fica suspensa até ao final do mês, sem pagamento das respetivas taxas por parte dos comerciantes, e a realização das edições subsequentes está condicionada a uma diminuição considerável dos riscos de alastramento do coronavírus no país. Igualmente suspensos por igual período ficam o mercado semanal de Febres e o mercado semanal e a feira quinzenal da Tocha, também sem cobrança de taxas, estando desde já estabelecido que dentro de duas semanas será ponderado o modo como está a evoluir a propagação da doença em Portugal, no sentido de se decidir se a suspensão se mantém ou é revogada. Apenas os pequenos mercados diários locais existentes em algumas localidades do concelho têm indicação para continuarem a funcionar.

Relativamente aos equipamentos desportivos e culturais, encerram a partir de 12 de março a Biblioteca Municipal, o Museu da Pedra e o Pavilhão “Marialvas”, bem como as Piscinas Municipais, cujos serviços registam diariamente uma afluência de mais de mil pessoas e onde são consideradas favoráveis as condições de propagação do surto viral. Paralelamente, o Município de Cantanhede decidiu suspender a realização de todos os eventos culturais previstos até dia 31 de março, estando marcada para antes dessa data uma avaliação para verificar a necessidade ou não de prolongar o período de suspensão.

Finalmente, ficam anulados pelo mesmo período todos os serviços dos autocarros do Município, quer os marcados para iniciativas camarárias quer os pedidos por instituições do concelho.

Entretanto, a Câmara Municipal de Cantanhede está a contactar os clubes que gerem instalações desportivas municipais sugerindo a adoção de medidas cautelares tendentes a impedir situações que possam favorecer o alastramento do surto viral, o que no entender da autarquia deve passar por uma ponderação muito rigorosa da necessidade de suspender todas as atividades.

Por outro lado, em consonância com os objetivos que presidiram à adoção das medidas preventivas anteriormente enunciadas, a autarquia está ainda a sugerir às associações culturais e desportivas que adiem a realização dos eventos agendados para o mês de março, pelo menos, preferencialmente até que as autoridades de saúde considerem haver um risco reduzido de propagação do coronavírus (COVID-19).

Estas medidas foram enunciadas por Helena Teodósio no âmbito de uma reunião com as chefias dos diferentes serviços camarários, tendo em vista a consolidação das boas práticas definidas no Plano

de Contingência no Âmbito da Infecção por Sars – Cov-2 (Covid-19), aprovado pela autarquia cantanhedense em 3 de março último.

O objetivo é reforçar os mecanismos de prevenção para limitar a possibilidade de o processo epidémico atingir o concelho de Cantanhede e criar mecanismos que impeçam a ocorrência de situações de contaminação, bem como estimular a população a adotar atitudes e comportamentos indicados pelas autoridades de saúde para precaver os riscos de contágio.